

## SÉRIE DE POSTAIS COLECIONE SAÚDE: UM INSTRUMENTO DE SENSIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS E FOMENTO DE PARCERIAS INTERSETORIAIS

Viviane Manso Castelo Branco, Monique Miranda, Tânia Vianna, Tânia Almeida, Louise Mara da Silva, Maria Teresa de Castro Lima Pereira, Luiza Cromack, Fernando Zikan, Junia Espinha, Dilma Medeiros, Joana D'Arc Dantas de Oliveira, Márcia Regina Cardoso Torres

Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro

A Carta de Ottawa define promoção da saúde como *o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo*. Reforça portanto, a responsabilidade e os direitos dos indivíduos e da comunidade pela sua própria saúde ( Buss, 2000). Desta forma, a democratização da informação é fundamental para a promoção da saúde. Entretanto, esta não é uma tarefa fácil. A observação do caráter autoritário de alguns materiais produzidos pelo setor saúde vem instigando a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro a buscar estratégias inovadoras de comunicação.

Quando vemos estantes com postais, nos sentimos atraídos a olhar e pegar alguns, que guardamos ou usamos para enviar mensagens. Porque não usar a mesma idéia para incentivar a reflexão sobre conceitos e informações relacionados à saúde? Inspirada na experiência de cinemas e restaurantes e, motivada pela possibilidade de trabalhar com um material que mobilizasse o desejo, a Assessoria de Promoção da Saúde criou em 2007/ 2008, a série de postais “Colecione Saúde” (Branco e Miranda, 2008).

As idéias e a concepção que nortearam a elaboração dos postais foram fruto das reuniões da equipe da Assessoria de Promoção da Saúde com outros programas da Secretaria Municipal de Saúde, parceiros diversos e usuários do SUS, num processo de criação fértil e participativo. Inspirados por Bachelard (1999), que ressalta que “o homem é uma criação do desejo, não uma criação da necessidade”, procurou-se fazer um material bonito, bem humorado, com mensagens simples, sensíveis e objetivas, que estimulassem as pessoas a olhar, manusear, escolher, enviar ou colecionar a vontade. Para o sucesso dessa iniciativa foram fundamentais a parceria com a programadora visual Renata Ratto e a ilustradora Mariana Massarani, bem como a afinidade de idéias e valores entre os técnicos da saúde e da programação visual. (Branco e Miranda, 2008)

O processo de elaboração dos postais contou com o aporte teórico do marketing social (Bell et als, 2003). Levam em conta as percepções sobre o tema, valorizam a autonomia e a possibilidade de escolha; promovem ações factíveis; deixam claro os benefícios do comportamento que se quer incentivar. Procuram valorizar a cultura brasileira, o saber popular e suas expressões, ampliando assim sua interação com o público destinatário. (Branco e Miranda, 2008)

Os postais da série denominada “Coleção Saúde” contém informações sobre atitudes e hábitos favoráveis à saúde, à qualidade de vida e ao desenvolvimento humano e comunitário. Expressam valores: diversidade, solidariedade, respeito, autonomia, cuidado, cidadania. Revelam a diversidade étnico- racial da população carioca, em especial da que frequenta as unidades públicas de saúde. Incluem diferentes ciclos de vida e pessoas com deficiência e procuram contribuir para a renovação de conceitos e práticas. (Branco e Miranda, 2008)

Os temas dos postais traduzem as ações prioritárias e os eixos transversais da Assessoria de Promoção da Saúde no período em que foram criados: 2007/2008. Estas ações estão alinhadas com os objetivos da Política Nacional de Promoção de Saúde (Brasil, 2006), demais políticas do Ministério da Saúde e recomendações do relatório da Comissão Nacional de Determinantes Sociais em Saúde (2008). Dessa forma, os postais se integram a um conjunto de iniciativas e estratégias que atuam em diversas frentes: na elaboração de políticas públicas; na criação de ambientes favoráveis à saúde; no fortalecimento das parcerias intersetoriais e da ação comunitária; no desenvolvimento de habilidades e competências; na reorientação dos serviços de saúde.

Temas originais dos postais lançados em 2008:

1. Promoção da solidariedade
2. Proteção das mulheres contra a violência doméstica
3. Participação da família na escola
4. Paternidade e cuidado
5. Valorização da caminhada
6. Incentivo ao uso das escadas
7. Promoção do lazer em família
8. Valorização do arroz com feijão
9. Incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras
10. Protagonismo juvenil (divulgação do Adolescentes Paulo Freire)
11. Incentivo à redução da produção e acúmulo de lixo
12. Diversidade étnico/racial
13. Diversidade sexual

14. Diversidade religiosa
15. Saúde mental/redução do consumo de medicamentos
16. Conceitual da Promoção da Saúde
17. Posto de saúde: um espaço de cuidado

Em 2009 a Assessoria de Promoção da Saúde foi substituída pela Superintendência de Promoção da Saúde com uma estrutura que ampliou a sua esfera de atuação e motivou a criação de novos postais, como o do Dia Mundial sem Carro, que uso a mesma imagem do postal da caminhada.

O objetivo inicial dos postais era a distribuição ampla à população através das mesmas empresas que distribuem para bares, cinemas e restaurantes. Foi feito o orçamento para um projeto piloto que incluiria a distribuição nesta rede e em todas as unidades de saúde de uma das 10 áreas programáticas da cidade. O trabalho destas firmas inclui a reposição permanente bem como a avaliação do interesse pelos postais. Ainda não foi possível desenvolver este projeto em função de restrições orçamentárias. Estão sendo buscadas parcerias que possibilitem a ampliação da distribuição.

Foi iniciado o processo de capacitação e instrumentalização dos profissionais de saúde e parceiros da rede municipal para fomentar formas criativas de utilização dos postais. Os postais estão sendo distribuídos através de diferentes estratégias: eventos, oficinas, salas de espera, visitas domiciliares, atividades educativas, entre outras.

Além do uso dos postais em si, as imagens e textos vêm sendo usadas de diferentes formas. O Adolescente Paulo Freire criou esquetes teatrais com os temas “diversidade sexual”, “violência contra a mulher” e “posto de saúde: um espaço de cuidado”. O esquete da diversidade sexual fez um enorme sucesso tendo sido apresentado em escolas, comunidades, Seminário Regionais da Promoção da Saúde, Conferência Municipal de Saúde, entre outros, já tendo atingido um público de mais de 2.000 pessoas.

Em 2008, no Mês de Valorização da Paternidade, a Multirio animou o postal de paternidade, produzindo uma vinheta que foi veiculada durante todo o mês na TV Bandeirantes. A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz produziu programas de rádio com alguns dos textos dos postais.

Os cartões também serviram de base para a criação de outros subprodutos, como banners, imãs de geladeira, cartazes, torpedos, *flyers*, bolsas ecologicamente corretas, estojos, entre outros, potencializando a sua utilização, seja pelas imagens, seja pelas suas mensagens.

No final de 2008, o Núcleo de Tecnologia Educacional da UFRJ, visando a contribuir com o processo de reflexão da Secretaria sobre o uso dos postais realizou um grupo focal com alguns dos profissionais que participaram na elaboração dos mesmos e outros que estavam fazendo uso dos postais. As falas dos profissionais deixaram claro o quanto os

postais contribuíram para sedimentar, na equipe da própria Secretaria, os conceitos, valores e eixos de atuação da Promoção da Saúde.

Por explicitarem valores, os postais contribuem para fomentar parcerias, sobretudo com instituições que lidam com temas mais delicados como diversidade sexual, étnico/racial e religiosa. O postal de diversidade sexual foi distribuído na Parada Gay e o de diversidade religiosa em caminhadas e outros eventos que buscam o diálogo interreligioso.

Os postais têm sido um grande sucesso. Seu processo de criação e utilização é interminável. No entanto, fica para a Secretaria Municipal de Saúde o desafio de avaliar o seu impacto e perceber se realmente estão conseguindo atingir seu objetivo, que é o de inspirar práticas mais saudáveis, solidárias e cidadãs.

#### Bibliografia:

Bachelard, G. *Psicanálise do Fogo*. São Paulo: Martins Fontes, 1999

Bell, E; Kim G.; Holtzhausen, D. *Communication Rules!: Workshop Handbook*. Tampa, FL: University of South Florida. 2003

Branco, V.M.C; Miranda, M. Série de Postais “Coleção Saúde”: uma estratégia de valorização do desejo. In: *Saúde em Foco*, edição especial 2008. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, 2008. No prelo

Brasil. *Política Nacional de Promoção da Saúde*. Ministério da Saúde, 2006. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Politica\\_nacional\\_%20saude\\_nv.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Politica_nacional_%20saude_nv.pdf). Acessado em 13.06.2010

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000. Disponível em <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232000000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232000000100014&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em 13.06.2010

Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. *As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. Disponível em [http://determinantes.saude.bvs.br/docs/relatorio\\_cndss.pdf](http://determinantes.saude.bvs.br/docs/relatorio_cndss.pdf). Acessado em 13.06.2010